

INFLUÊNCIAS GENÉTICAS E EPIGENÉTICAS NOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 2ª edição, de 05/09/2022 a 07/09/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-87-1

FREITAS; Yuri Borges Bitu de ¹, OLIVEIRA; José Anderson Pires de ², SANTANA; Natan Augusto de Almeida ³, SANTANA; Alexandre Augusto de Andrade ⁴, TESSARI; Bernardo Malheiros ⁵, MOURA; Sérgio Gabriell de Oliveira ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares são caracterizados por medo mórbido de engordar, preocupação exagerada com peso e com a forma corporal, redução voluntária do consumo nutricional com progressiva perda de peso, ingestão maciça de alimentos, seguida de vômitos, e uso abusivo de laxantes e/ou diuréticos. Essas graves patologias são influenciadas por questões individuais, familiares e socioculturais, principalmente midiáticos e estéticos. Eventos adversos, como trauma sexual, podem ser fatores de risco não-específico para a bulimia nervosa e anorexia nervosa, sendo esses os transtornos que mais afetam à população. **OBJETIVOS:** Avaliar possíveis associações genéticas e epigenéticas no contexto dos transtornos alimentares. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores: “*eating disorders*” e “*gene*”, e os filtros: “*in the last 1 years*” e “*humans*”. Um total de 12 artigos foi incluído. **RESULTADOS:** Pôde-se constatar diversas associações genéticas e epigenética com os distúrbios alimentares. Estudos encontraram alterações no padrão de metilação no gene *HDACD4*, em tecidos periféricos de pacientes com anorexia nervosa, em comparação com o grupo controle. Variantes do gene *NNAT* e alterações na sua expressão podem estar relacionadas à suscetibilidade ao desenvolvimento de distúrbios alimentares, como a anorexia nervosa. A acetilação de histonas pode estar associada a patologias comportamentais. Variantes do gene *SLC6A4* estão relacionados com possível dano ou ganho de função e podem estar envolvidos na suscetibilidade de pacientes com anorexia e bulimia nervosas. O polimorfismo de nucleotídeo único (SNP), rs4869317, da leucil/cistinilaminopeptidase pode estar envolvido no desenvolvimento de psicopatologia de distúrbios alimentares. **CONCLUSÃO:** As patologias alimentares têm sido objeto de estudo no que diz respeito às suas interações genéticas, epigenéticas e ambientais. Há, seguramente,

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, yuribf2@hotmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, joseandersonpiresdeoliveira@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, natan.augusto.santana@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, masterxandao@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, bmt220300@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, s.gabriellmoura@gmail.com

contribuição genética, entre 31% e 80%, na bulimia nervosa, e, apesar da grande variação (0% a 80%), também na anorexia nervosa. Assim, o conhecimento genético desses distúrbios pode ser importante ferramenta para o tratamento dos transtornos em questão. Resumo - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa, Epigenética, Pesquisa em Genética